



RELAÇÃO ENTRE NEMATÓDEOS DE PASTAGEM E CONTAGEM DE OVOS POR GRAMAS DE FEZES EM OVINOS – DADOS PARCIAIS

Autor(es): SESSIM, Amir Gil; PRETTO, Roberto Martins; LEAL, Sofia Del Carmen Bonilla de Souza; GIL, Giovane Moraes; JUNIOR, Lênio Foresti

Apresentador: Amir Gil Sessim

Orientador: Tânia Regina Bettin Santos

Revisor 1: Leandro Quintana Nizoli

Revisor 2: Sérgio Silva da Silva

Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

As infecções parasitárias em ovinos causadas por nematódeos gastrintestinais, especialmente os parasitos da super família Strongyloidea, causam consequências como a diminuição do rendimento na produção animal devido à morbidade podendo levar até mesmo a altos índices de mortalidade e com isso acarretando grandes perdas econômicas. Essas infecções nos animais estão diretamente relacionadas com a disponibilidade desses nematódeos nas pastagens, pois esses dependem dos ruminantes para completarem seu ciclo de vida parasitário e eliminar ovos no ambiente através das fezes desses hospedeiros. Com o intuito de correlacionar o grau de infecção por nematódeos em ovinos e a infestação de pastagens, foram coletadas amostras de fezes diretamente da ampola retal de 30 ovinos, pertencentes ao Centro Agropecuário da Palma da Universidade Federal de Pelotas (UFPeI), criados em sistema semi-intensivo e confinados em poteiros para o pernoite. Desse poteiro de pernoite, foram coletados 250g de amostra de pasto. Até o momento foram realizadas três amostragens de fezes e uma amostragem de pasto as quais foram encaminhadas para o Laboratório de Doenças Parasitárias da Faculdade de Veterinária (UFPeI), sendo que as fezes foram analisadas através da técnica de Gordon & Withlock e a amostra de pasto analisada através da técnica de Baermann modificada. Na primeira coleta foi observada uma média de 1.853 OPG nos ovinos e no pasto coletado foram observados 117.400 nematódeos. Foi administrado ao rebanho ovino tratamento anti-helmíntico sem poder residual e feito uma nova coleta de fezes, dois dias pós tratamento, que demonstrou a eficácia do produto utilizado, pois as amostras de fezes estavam negativas. Na terceira coleta de amostras de fezes (32 dias após a dosificação) o resultado da técnica de Gordon & Withlock demonstrou uma média de infecção de 380 OPG, justificada pela contaminação ambiental por nematódeos, demonstrada pela análise do pasto, o que predispõe a reinfecção dos animais. Desta forma, conclui-se com o estudo que as infecções causadas por nematódeos em ovinos estão diretamente relacionadas ao ambiente e sistema de criação, pois esse disponibiliza proteção aos nematódeos e os sistemas intensivos e semi-intensivos possibilitam o acesso dos animais susceptíveis às formas infectantes de nematódeos parasitários.